

O CAMINHO DA KABBALAH

MEDITAÇÕES

Z'ev ben Shimon Halevi

II O CAMINHO DO PEREGRINO

Uma jornada interior, a partir da realidade física, através de diversos níveis, até a Jerusalém Celestial. Observe os diferentes estágios, o que acontece e as suas implicações.

Imagine que está em casa, onde tudo lhe é familiar: a vista, os sons e os odores. ---- Todas as pessoas e os objetos que o cercam têm um lugar em sua vida, e você nas deles. Contudo, você está prestes a deixá-los, para fazer uma peregrinação.---- Você prepara sua bagagem. ---- Ela é adequada para uma longa viagem? ---- Que coisas deixou para trás? ---- Esqueceu algo? ---- Estando pronto, começa a deixar sua casa. ---- Será que as pessoas ali compreendem a sua decisão de partir nessa jornada? -- -- Á soleira da porta, você para. ---- Existe mesmo uma necessidade real para ir, ou não? ---- Algumas desculpas surgem na sua mente para cancelar a viagem. ---- Como você lida com elas? ---- Ao se por a caminho, vizinhos o saúdam ---- Alguns perguntam para onde está indo. ---- Você lhes fala. ---- O que diz? ---- Deixando o seu bairro, você penetra em um distrito que lhe é estranho. ---- Para onde está indo nesta jornada? ---- Ainda é possível voltar... ---- Você sente-se tentado a isso? ---- Você chega a uma grande rodovia, congestionada e com um tráfego barulhento. ---- Começando a andar, nota que os transeuntes fazem alguns comentários. ---- Você os anota? ---- Alguns acham que você é um extravagante, pois está andando a pé. ---- Isso lhe afeta? ---- Você vê adiante um pequeno portão. ---- Ele está no seu mapa. ---- É o início do Caminho do Peregrino. ---- Você havia lido que esta era uma estrada antiga, já

existente muito antes da construção da rodovia. ---- Bem, você está a ponto de constatar se isso é verdadeiro ou não passa de um mito. ---- Atravessa o portão demarcatório do Caminho do Peregrino, e passa por uma campina, em direção a um bosque distante. ---- O barulho da rodovia e do mundo, desaparece. ---- Você se conscientiza da vista, sons e perfumes do campo. ---- É muito agradável. ---- Entretanto, ao chegar ao bosque, você vê um túmulo. ---- Provavelmente um outro peregrino morrera ali, ao ir ou voltar da Cidade Santa. ---- Qual a sua reação? ---- Penetrando no bosque, você rastreia uma trilha oculta por baixo do gramado.---- Ela às vezes desaparece, e você se perde. ---- Há momentos de hesitação. ---- Ai, olha mais uma vez e reencontra a trilha. ---- À medida que você se aprofunda na mata, ela se torna mais agreste. ---- Ao mesmo tempo, sente que criaturas o estão observando. ---- Ainda é possível voltar. ---- Você prossegue. ---- Quando escurece, você chega a uma clareira. ---- Arma sua barraca, alimenta-se e prepara o leito para o pernoite, ao mesmo tempo em que a lua nasce. ---- Durante o sono, você sonha. ---- Como é esse sonho? ---- Ao despertar, você se dá conta de que está usando roupas completamente diferentes. ---- Isso é estranho? ---- Como elas parecem? ---- Perto dali, está pastando um cavalo selado. ---- Parece magia. ---- De fato, é como se você tivesse entrado em um outro mundo. ---- Após o desjejum, você monta no animal e cavalga durante toda a manhã, até sair da floresta e chegar a uma imensa planície. ---- Às vezes chove ou faz frio, e às vezes está insuportavelmente quente e seco. ---- É penoso. ---- Quais são os seus pensamentos e sensações? ---- Quais as condições do cavalo, sua alma vital? ---- Ao cair da tarde, você se depara com uma cadeia de montanhas, dominando um vale. ---- Abaixo, encontra-se a cidade de *Yesod*, a mente ordinária. ---- Você se aproxima e cavalga lentamente ao longo da cidade, observando as características do lugar e das pessoas que o habitam. ---- Elas lhe parecem estranhamente familiares. ---- Como lhe parece a cidade? ---- É bem cuidada? ---- Ordenada? ---- É hospitaleira ou abertamente hostil, cheia de desordem e corrupção? ---- No centro da cidade, você chega a uma estalagem, chamada “O Ego”. -- -- Enquanto toma sua ceia, observa os clientes. ---- Sobre o que falam eles? E, o que é mais importante, qual a impressão que lhe causa o seu hospedeiro? ---- Você conversa com ele sobre a história e sobre o que acontece na cidade. ---- Ele lhe conta uma estória. ---- Qual é? ---- Terminado o jantar, você passeia por *Yesod*, para formar a sua

própria impressão. ---- De que modo as pessoas passam o tempo ali? ---- Que fazem elas? ---- A opinião do hospedeiro era correta, ou você vê como os olhos de um estranho o que um nativo não pode ver? ---- Você volta à estalagem e dorme. ---- Durante a noite, tem um novo sonho. ---- Como é ele? ---- Pela manhã, ao sair, o hospedeiro lhe dá um conselho. ---- Sobre o que se refere? ---- Não parece fazer sentido. ---- Você cavalga para fora da cidade, e do outro lado do vale, antes de atingir o alto, olha para trás, em direção à cidade. ---- O que aprendeu da visita? ---- Que vislumbre ocorre à sua mente? ---- Você retorna ao Caminho e vê abaixo uma praia e, atrás dela, além do mar, uma pálida silhueta de montanhas distantes, cobertas de nuvens. ---- Subitamente o sol penetra na camada nevoenta. ---- Você consegue enxergar, ainda que por um relance, o pico mais elevado da cadeia de montanhas. ---- Ali se encontra engastada uma jóia de cidade, que você sabe ser o fim da jornada. ---- O sol é mais uma vez encoberto pelas nuvens. ---- A visão de Jerusalém desaparece. ---- Você espera um pouco, mas o céu não se abre outra vez. ---- Ainda há uma longa estrada a percorrer. ---- Você recomeça a cavalgar, descendo em direção à praia. ---- A viagem dura todo o dia, seguindo o Caminho do Peregrino, através de uma paisagem que o faz lembrar os diferentes períodos de sua vida. ---- Aqui e ali, um lugar lhe evoca memórias do passado, sua infância, juventude, trazendo ao presente as recordações mais remotas. ---- Quais os efeitos que esses vislumbres provocam em você? ---- Ao anoitecer, chega finalmente à praia. ---- Lá, encontra um barco. ---- Aproxima-se, e ao ver o seu nome gravado na proa, desmonta e sobe a bordo. ---- Que tipo de embarcação é essa? ---- Esse navio da alma é grande ou pequeno? ---- Está em boas ou em más condições? ---- Tem uma tripulação? ---- Se tiver, como esta lhe parece? ---- Existe um capitão, ou você se acha sozinho? ---- Após entrar, inspecionado o barco de ponta a ponta, você sente sob os pés que ele está se movendo, deixando-se levar ao mar. ---- Na praia, o cavalo fica pastando, à espera de sua volta. ---- Você está perturbado, ou aceitando tranqüilamente esse segundo milagre? ---- À medida que a embarcação se afasta da costa, a noite cai. ---- Você se acomoda. ---- O navio se distancia lentamente, envolvendo-se em uma densa camada de nevoeiro. ---- Nada pode ser visto em qualquer direção, exceto acima. ---- Ali, as estrelas brilham em um céu claro. ---- Contudo, de repente até mesmo este fica oculto por uma nuvem escura. ---- Pingos de chuva

começam a cair, seguidos de um vento crescente. ---- Então, principia uma tormenta, com relâmpagos cortando o céu, e trovões assustadores ribombando no ar. ---- Você se encontra no meio de uma violenta tempestade. ---- O barco balança e geme ao impacto das ondas, que o atingem e atravessam o tombadilho. ---- Como você suporta essa crise líquida? ---- Deixa aparecerem os seus medos mais profundos, ou diverte-se, encontrando excitação no drama? ---- A tempestade começa a perder sua força, ---- A chuva diminui. ---- O vento cessa e as ondas reduzem sua fúria. ---- A tormenta dá outra vez lugar ao nevoeiro. ---- Tudo fica quieto. ---- Navegam durante toda a noite. -- -- O alvorecer encontra um céu límpido e um mar calmo. ---- Quando o sol nasce, você vê uma praia distante e um porto. ---- Um lugar como jamais vira outro igual na Terra. ---- Entretanto, não é apenas isso que atrai a sua atenção. ---- Há também várias outras embarcações, passando silenciosamente ao lado da sua. ---- Elas transportam milhares de migrantes, que lhe parecem ainda não nascidos, afastando-se do porto, e outros, recentemente falecidos, dirigindo-se ao mesmo. ---- Como pode você perceber isso, que não conhece, mas sabe que é assim? ---- Observe as pessoas, enquanto elas passam por você. ---- São de todas as idades e diferentes tipos de seres. ---- Alguns parecem saber para onde estão indo, mas a maioria aparenta perplexidade com a perspectiva da morte ou do nascimento. ---- Sua atenção volta-se agora para o porto, no instante em que a embarcação atraca no cais dos peregrinos. ---- Ali se encontram outros viajantes. ---- Como eles lhe parecem? ---- Todos são interrogados acerca da experiência da travessia, bem como do propósito da visita. ---- Uma pessoa, em estado claramente narcotizado, tem o acesso negado naquele país distante ao ser descoberta. ---- É enviada de volta, com a advertência de não tentar entrar ilegalmente. ---- Você obteve permissão para desembarcar.---- Por um instante, observa os migrantes encontrando-se no terminal de chegada e partida. ---- O lugar está cheio de parentes e amigos. ---- Vêm-se muitas cenas tocantes e comoventes. ---- Existe ali um setor especial, onde se encontra um aglomerado bastante sinistro de pessoas sendo conduzidas ou escoltadas. ---- Em outra área, encontram-se indivíduos distintos, que são saudados com grande deferência. ---- Parecem ser espíritos evoluídos, saindo para o cumprimento de importantes missões. --- - Você deixa a zona portuária e retoma o Caminho do Peregrino, seguindo-o até o sopé das montanhas. ---- Olha para o lado do porto e vê o que parece ser um buraco aberto,

uma espécie de prisão sem grades. ---- Está completamente cheia. ---- Apesar disso, não parece haver a possibilidade de que os que ali estão poderão realmente sair. ---- Todos estão cabisbaixos. ---- Adiante desse lugar tão desagradável, há o que parece ser um hospital. ---- Ali pode ver pessoas recuperando-se provavelmente de uma vida persistentemente árdua, sendo-lhes proporcionado um lenitivo após a morte. ---- À medida que você vai subindo, é possível observar vilarejos e cidades de todos os tipos, estendendo-se pelo horizonte distante. ---- Existem também belos estabelecimentos, centros culturais e outras espécies de ambientes agradáveis. ---- É certamente o Paraíso. ---- No entanto, você deve prosseguir. ---- Depois de cruzar como se fosse uma linha de neve, o caminho torna-se completamente diferente, assim como o terreno. ---- O ar fica mais rarefeito. ---- A paisagem é grandiosa! ---- Existem menos habitantes. ---- Você passa ao lado de um mosteiro, em um penhasco. ---- Vê um ashram, perto de um riacho. ---- E capta a visão de um eremita na sua caverna. ---- Você continua. ---- Procura alguém, ou alguma coisa que não sabe bem o que é, até vê-la. ---- Sobem cada vez mais e mais. ---- Então encontra subitamente, logo abaixo das nuvens, ao lado do cume da montanha, uma casa, que reconhece ser o lar do seu Mestre Interior. ---- Dirige-se para lá, ignorando que esteja sendo esperado. ---- Que tipo de lugar é esse? -- -- O que tal lugar lhe diz, acerca de quem mora lá? ---- Acerca do seu Mestre? ---- O rosto que o saúda da porta é bem familiar. ---- Você é logo convidado a entrar. ---- Recebe atenções e é perguntado sobre a viagem. ---- Em seguida, discutem sobre algo que o preocupa no momento, e do que o Mestre parece muito bem informado. ---- Ele levanta-se e o leva até um pequeno santuário, nos fundos da casa, indicando que você deve segui-lo ---- Dali é possível enxergar, acima, o Caminho do Peregrino. ---- A diferença é que agora você vai subir a montanha, diretamente para a Cidade Sagrada. -- -- O Mestre e você sobem juntos, até atingirem a camada de nuvens. ---- Ali, o mestre pára e lhe diz para segurar a ponta do Bastão do Conhecimento com firmeza, senão é impossível deixá-lo ir. ---- Você acompanha o Mestre, enquanto penetram nas nuvens. - --- A cada passo vai ficando mais escuro, até que não pode mais ser vista figura à sua frente. ---- De repente, você se sente completamente só, excetuando-se pela conexão estabelecida com o Mestre através do bastão. ---- Tudo o que o rodeia é aquela escuridão nevoenta. ---- Pode ouvir o bater de enormes asas, provocando fortes ventos.

---- Você agarra firme no cajado, no momento em que as trevas dão lugar a uma réstia de luz, revelando a silhueta do Mestre subindo à sua frente. ---- Então, passo a passo, sobem para fora da nuvem, até chegarem à claridade de uma luz, cuja intensidade você jamais vira. ---- Ela o cega, por um instante. ---- Você desvia o olhar para baixo, em direção ao grande mar de nuvens, até os olhos se acostumarem. ---- Depois, olha para frente e vê a Cidade Sagrada. ---- É uma visão magnífica... ---- Juntamente com o seu Mestre, se aproximam do portão principal. ---- Ali, são interrogados por dois seres incandescentes, com espadas de fogo. ---- Vocês entram. ---- A Cidade Celestial de Jerusalém é totalmente diferente de qualquer outra existente na Terra. ---- É a quintessência de todas as civilizações que já existiram. ---- As pessoas radiantes que circulam pelas ruas lhe são estranhamente familiares. ---- Lá estão os grandes homens e mulheres da humanidade. ---- Seus rostos revelam uma graça espiritual que se pode reconhecer nas grandes pinturas, como o de Santa Tereza d'Ávila. ---- Este poderia ser Milarepa, o mestre tibetano, e aquele o sábio rabino Akiba. ---- Seu Mestre leva-o através da cidade, passando por edifícios de extraordinária beleza, até chegarem à colina central, onde está situado o Templo. ---- Aqui, também, dois seres angélicos montam guarda. ---- O Mestre lhes fala e é concedida permissão para a entrada. ---- O pátio externo do Templo é primorosamente arranjado, onde tudo tem a cor azulada. ---- Aqui, as pessoas praticam diversas posturas, que as levam a um estado receptivo. ---- O portão de entrada do pátio interno, é guardado por dois seres angelicais, com asas enormes. ---- Eles fazem parar o seu Mestre. ---- Depois de interroga-lo, é-lhes permitido o ingresso. ---- O pátio interno se apresenta como um belo museu, no qual são mostrados os momentos culminantes de todas as épocas da Humanidade. ---- Neste local se encontra a totalidade da História. ---- Os que ali se acham, meditam sobre a evolução da espécie humana, seus julgamentos e tragédias, rezando por uma orientação capaz de instruí-la. ---- Dentre tão elevada congregação, podem-se ver muitos santos e sábios bem conhecidos, como também um grande número de pessoas desconhecidas. -- -- O portão do Santuário é vigiado pela gigantesca figura do poderoso arcanjo Miguel. - --- Seu Mestre aproxima-se e se dirige ao Capitão das Hostes. ---- Após uma breve conversa, o Grande Miguel põe-se de lado. ---- A porta do Santuário se abre. ---- O Mestre ingressa e o convida a segui-lo. ---- Você entra e encontram-se em um lugar de

dimensões grandiosas, com sua abóbada de estrelas, galáxias e espaço. ---- Um vento fresco toca o seu rosto, enquanto você caminha até o centro do Santuário. ---- Ali está o Santo dos Santos, composto de uma luz cristalina, que esconde a Presença Divina dentro de suas paredes. ---- Enquanto caminha atravessando o Santuário, você nota diversas presenças em contemplação profunda. ---- Uma, é o Buda. ---- Outra, Moisés. ---- Ainda outra, Maomé. ---- Você é conduzido pelo Mestre até próximo ao véu do Santo dos Santos, e colocado frente à cortina. ---- Daquele momento em diante, Tempo e Espaço parecem se evaporar. ---- Você experimenta uma quietude profunda. ---- Todo o movimento se paralisa. ---- Há um silêncio total. ---- Você penetra no eterno agora. -- -- Naquele instante, a cortina se afasta. ----o---- “*SENHOR, VÓS SOIS DEUS!*” ---- “*SENHOR, VÓS SOIS DEUS!*” ---- “*SENHOR, VÓS SOIS DEUS!*” ---- Uma voz chama o seu nome. ---- Você escuta o que ela diz, somente a você. ---- “*SENHOR, VÓS SOIS DEUS!*” ---- “*SENHOR, VÓS SOIS DEUS!*” ---- “*SENHOR, VÓS SOIS DEUS!*” ----o---- A cortina se fecha. ---- Você volta a si. ---- Todo o movimento recomeça. ---- Você caminha no processo da Criação e da Evolução. ---- Então, escuta a voz do Mestre, dizendo: Venha! ---- Você se volta e retira-se do Santuário. ---- Atravessam juntos os dois pátios, saindo do complexo do Templo. ---- Põem-se a caminho, através da multidão irradiante, em direção aos portões da cidade. ---- Dali, descem até o mar de nuvens. ---- Penetram-no, outra vez. ---- Passo a passo, você desce, segurando o bastão do seu Mestre. ---- Passa através do véu escuro que divide os Mundos Superiores, chegando então para fora das nuvens e seguindo a trilha que leva à casa do Mestre. ---- Ali, repousa por um momento, enquanto fala sobre a experiência vivida. ---- Surgem perguntas e respostas. ---- Pouco antes de partir, o Mestre lhe dá um conselho muito importante, e faz um convite para voltar em qualquer ocasião. ---- Você parte e toma o caminho para baixo, através dos níveis inferiores do Paraíso, passa o hospital e o lugar das punições, chegando ao porto. ---- Lá, embarca na doca dos peregrinos e faz-se ao mar. ---- Passa outra vez pelos barcos que vêm e vão, atingindo, então, o véu de neblina que separa os Mundos Inferiores dos Superiores. ---- A travessia é tranqüila, e você aproveita para permanecer desperto. ---- Ao alvorecer, chega à praia, onde seu cavalo o espera. ---- Você desembarca, monta e cavalga de volta para casa, percorrendo um terreno que agora lhe é familiar. ---- Percebeu alguma mudança desde a passagem

anterior? ---- Durante essa noite, na “Taverna do Ego”, na cidade de *Yesod*, você sonha outra vez. ---- Que sonho é esse? ---- Pela manhã, quando você se prepara para sair, o hospedeiro faz um comentário interessante. ---- Qual é? ---- Cavalga todo o dia atravessando aquela zona seca e úmida, com seus pensamentos e sensações acerca donde você vem e para onde está indo, até chegar à clareira do bosque. ---- Lá, você acampa e dorme. ---- Talvez ainda tenha um sonho. ---- Ao despertar, o cavalo se fora e você está de novo com as suas roupas originais. ---- Isso o surpreende? ---- Você desfaz o acampamento, arruma suas coisas e toma o Caminho do Peregrino, atravessando o bosque. ---- Quando passa ao lado do túmulo, quais são os seus pensamentos e sensações? ---- Você atravessa o campo, e chega à rodovia, ao barulho e às confusões. - - - Enquanto caminha ao longo da rodovia, o trânsito rola ao seu lado e as pessoas gritam para você. ---- Isso afeta a sua experiência interior, o seu equilíbrio? ---- Você ainda está elevado ao chegar à área de sua casa? ---- Os conhecidos o saúdam. ---- Eles notam alguma diferença? ---- Que lhes diz você, quando lhe perguntam onde esteve? - - - - Chega em casa. ---- Depois de lhe serem dadas boas vindas, você retira-se para o seu quarto. ---- Senta-se. ---- Impregna-se de todas as visões, sons e odores que lhe são familiares. ---- Você se reorienta ---- Volta ao seu corpo. ---- Agora, cômscio dos seus sentidos, abre os olhos e retorna a esta realidade.

Trad. Danilo Negócio